



Trabalhos Científicos

Título: A Extensão Universitária E O Uso Das Mídias Digitais Na Orientação Aos Cuidadores Sobre O Desenvolvimento De Lactentes De Risco

Autores: JULIANA CARNEIRO MONTEIRO WANDERLEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ELEONORA RAMOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CANDIDA VIRLLENE SOUZA DE SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), IASMIM ALEXANDRE MAIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), INGRIDY SULA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LAÍS MARIA SILVA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LILIANE COELHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A partilha de informações sobre o neurodesenvolvimento infantil, entre pediatras e cuidadores, garante a troca de saberes, estimula a autonomia e fortalece o processo terapêutico. Objetivo: Relatar a experiência de adaptação de um projeto de extensão universitária que visa oferecer orientações aos cuidadores sobre o neurodesenvolvimento dos seus bebês, a partir das restrições impostas pela pandemia do COVID-19. O grupo de extensionistas mobilizou-se através das mídias sociais para proporcionar um espaço de integração e informação segura sobre o neurodesenvolvimento. Métodos: A dinâmica metodológica abrangeu reuniões com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, onde eram discutidas temáticas para as publicações nas redes sociais. As mídias sociais utilizadas foram o Facebook e o Instagram. Resultados: Até 31 de janeiro de 2022, foram realizadas 33 publicações nas duas plataformas. No Instagram, possui 227 seguidores, alcance de 918 contas, 3776 impressões, 710 curtidas. As publicações mais relevantes foram a série de posts intitulada “pode ou não pode?”, as postagens referentes a “idade cronológica X idade corrigida” e “os primeiros mil dias de vida do bebê”. Outros temas abordados: uso saudável de telas, classificação do recém-nascido, diferença entre crescimento X desenvolvimento e uma série de posts sobre marcos e sinais de alerta do neurodesenvolvimento, e como estimular o bebê. A possibilidade de partilhar essas informações nas redes sociais facilita o acesso dos cuidadores a esses conteúdos. Conclusão: O projeto fortalece a troca de saberes com a população, por meio de uma comunicação leve, lúdica, atrativa e dinâmica. Vale ressaltar que a educação em saúde é um processo potente para promoção, assistência à saúde e prevenção de agravos, principalmente quando nos direcionamos ao cuidado de crianças que possuem algum atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.